



Boletim Fevereiro – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 1,46%, passando de R\$237,56 em janeiro para R\$241,03 em fevereiro (Tabela 1). O aumento de 10,81% no preço médio da banana influenciou fortemente nesse comportamento. Os outros produtos que sofreram elevação no preço médio foram: pão (5,45%), arroz (5,21%), farinha (4,75%), feijão (3,32%), manteiga (3,10%), óleo (1,59%), café (1,34%), açúcar (0,92%) e leite (0,44%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O preço médio do quilo do tomate reduziu 4,65%, caindo de R\$2,58 em janeiro para R\$2,46 em fevereiro. Além do tomate, apenas a carne apresentou redução no preço de 1,34%. A elevação do custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou uma redução no poder de compra do trabalhador assalariado em fevereiro.

O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 32,76% em janeiro, passou para aproximadamente 33,25% em fevereiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$724,96 – descontando-se 8% de contribuição

previdenciária do salário bruto de R\$788,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 66 horas e 20 minutos em janeiro para 67 horas e 17 minutos em fevereiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	17,23	17,00	4,50	76,50	21h 22min
Leite (L)	2,27	2,28	6,00	13,68	3h 49min
Feijão (Kg)	3,61	3,73	4,50	16,79	4h 41min
Arroz (Kg)	2,72	2,86	3,60	10,30	2h 52min
Farinha (Kg)	5,26	5,51	3,00	16,53	4h 37min
Tomate (Kg)	2,58	2,46	12,00	29,52	8h 14min
Pão (Kg)	4,59	4,84	6,00	29,04	8h 7min
Café(Kg)	14,98	15,18	0,30	4,55	1h 16min
Banana (Dz)	2,49	2,76	7,50	20,70	5h 47min
Açúcar (Kg)	2,18	2,20	3,00	6,60	1h 50min
Óleo (900 mL)	3,78	3,84	1,00	3,84	1h 4min
Manteiga (Kg)	16,79	17,31	0,75	12,98	3h 37min
Total				241,03	67h 17min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de fevereiro, atingiria o valor de R\$723,09, equivalente a 0,92 vezes o salário mínimo bruto de R\$788,00. Ao analisar os últimos seis meses, observa-se alta no custo da cesta básica em Ilhéus, 2,21%. Nesse período, o arroz apresentou a maior elevação de preço, 11,35%. Ao mesmo tempo em que a manteiga apresentou a maior queda, 1,44%, (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,34	0,64	9,82
Leite (L)	6,00	0,44	1,79	-
Feijão (Kg)	4,50	3,32	4,48	23,91
Arroz (Kg)	3,60	5,21	11,35	30,05
Farinha (Kg)	3,00	4,75	4,95	18,75
Tomate (Kg)	12,00	-4,65	0,41	-0,40
Pão (Kg)	6,00	5,45	4,76	21,61
Café (Kg)	0,30	1,34	5,08	26,04
Banana (Dz)	7,50	10,81	-	-25,22
Açúcar (Kg)	3,00	0,92	3,77	13,40
Óleo (900 mL)	1,00	1,59	6,08	35,69
Manteiga (Kg)	0,75	3,10	-1,44	115,61
Total		1,46	2,21	10,46

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

* Janeiro de 2015 a Fevereiro 2015

**Agosto de 2014 a Fevereiro de 2015

***Fevereiro de 2014 a Fevereiro de 2015

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica apresentou aumento de 12,47%, passando de R\$246,36 em janeiro para R\$277,07 em fevereiro (Tabela 1). O aumento de 23,18% no preço médio do quilo do tomate influenciou significativamente no custo da cesta. Ademais, houve elevação no preço da banana (21,12%) carne (18,06%), farinha (5,97%), feijão (5,41%), leite (3,13%), pão (2,89%), arroz (2,62%), açúcar (1,76%), óleo (1,76) e manteiga (1,27%). O café foi único item que apresentou redução no preço médio do quilo, 0,83%, passando de R\$12,06 em janeiro para R\$11,98 em fevereiro.

A elevação no custo da cesta básica em fevereiro provocou uma redução do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 33,98% em janeiro para 38,22% em fevereiro. O tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também aumentou, passando de 68 horas e 46 minutos em janeiro para 77 horas e 22 minutos em fevereiro.

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	16,99	20,06	4,50	90,27	25h 12min
Leite (L)	2,24	2,31	6,00	13,86	3h 52min
Feijão (Kg)	3,70	3,90	4,50	17,55	4h 54min
Arroz (Kg)	2,23	2,29	3,60	8,24	2h 18min
Farinha (Kg)	2,68	2,84	3,00	8,52	2h 23min
Tomate (Kg)	2,89	3,56	12,00	42,72	11h 56min
Pão (Kg)	6,23	6,41	6,00	38,46	10h 44min
Café (Kg)	12,06	11,98	0,30	3,59	1h 0min
Banana (Dz)	3,46	4,19	7,50	31,43	8h 46min
Açúcar (Kg)	1,70	1,73	3,00	5,19	1h 27min
Óleo (900 mL)	2,84	2,89	1,00	2,89	0h 49min
Manteiga (Kg)	18,89	19,13	0,75	14,35	4h 1min
Total				277,07	77h 22min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de fevereiro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R\$831,21, equivalente a 1,05 vezes o salário mínimo bruto de R\$ 788,00. Nos últimos seis meses, observa-se um aumento no custo da cesta básica em Itabuna: 16,20%. Nesse período, a banana apresentou maior elevação de preço (63,70%), e a farinha a maior redução (-39,19%) (Tabela 5).

Examinando os últimos 12 meses, o custo da cesta em Itabuna apresentou alta de 16,80%. O pão foi o item que mais influenciou nesse comportamento, uma vez que sofreu uma alta de 61,06% no preço do quilo. Enquanto a farinha teve uma queda no preço de 43,54% (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	18,06	9,86	14,95
Leite (L)	6,00	3,13	-2,94	-2,94
Feijão (Kg)	4,50	5,41	31,26	46,01
Arroz (Kg)	3,60	2,62	-7,00	7,99
Farinha (Kg)	3,00	5,97	-39,19	-43,54
Tomate (Kg)	12,00	23,18	56,14	15,96
Pão (Kg)	6,00	2,89	20,49	61,06
Café (Kg)	0,30	-0,83	-4,27	6,53
Banana (Dz)	7,50	21,12	63,70	47,01
Açúcar (Kg)	3,00	1,76	-22,42	-13,93
Óleo (900 mL)	1,00	1,76	-12,95	-1,37
Manteiga (Kg)	0,75	1,27	6,14	-5,84
Total		12,47	16,20	16,80

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

* Janeiro de 2015 a Fevereiro 2015

**Agosto de 2014 a Fevereiro de 2015

***Fevereiro de 2014 a Fevereiro de 2015

O aumento da demanda pela banana somada à redução na sua oferta devido às condições climáticas adversas nas regiões produtoras (ausência de chuvas no norte de Minas Gerais e maior gasto com irrigação nos plantios), fizeram com que o preço da dúzia da fruta aumentasse.

A escassez de chuvas no norte de Minas Gerais também impactou na produção de leite. Com gastos maiores com irrigação de para manter o pasto, houve aumento no custo de produção, tornando o produto final mais caro. Tal comportamento afetou também o preço da manteiga, que apresentou alta.

Enquanto a banana e o pasto carecem de chuvas, a qualidade e a quantidade do feijão produzida foram afetadas pelo excesso de chuvas na região sul do país, visto que o Paraná é o principal produtor do grão no Brasil. Isso implicou em maior preço para esse item da cesta básica.

Devido a intempéries climáticas durante o plantio e crescimento da planta, a colheita do trigo não foi tão satisfatória no Rio Grande do Sul. Além disso, houve maior demanda para exportação e consumo

interno, gerando aumento no preço do trigo em fevereiro, e conseqüentemente no preço do pão. No Rio Grande do Sul a colheita do arroz apesar de uma safra bastante satisfatória, não se houve queda no preço médio do quilo desse cereal nas cidades pesquisadas.

O aumento da demanda de cana-de-açúcar para a produção de etanol e a redução na produtividade dos canaviais – em função da estiagem nos municípios produtores de São Paulo – fizeram com que a oferta de açúcar reduzisse, aumentando o seu preço.

A colheita da soja foi impactada pelo excesso de chuvas nas principais regiões produtoras do Brasil, no entanto, há previsão de estiagem o que terá um efeito positivo sobre a cultura. Porém, a greve dos caminhoneiros está dificultando o escoamento dos grãos, deixando o mercado tenso e os preços aquecidos. Por conta disso, o preço do óleo de soja apresentou elevação.

Por se tratar de um país de grandes dimensões, climas distintos e grande instabilidade climática, tem-se observado que esse fenômeno vem afetando diretamente o preço dos produtos agrícolas, que compõem a ração essencial mínima. Além do clima, os aumentos no preço dos combustíveis e energia elétrica vêm elevando o custo da cesta. No mês de fevereiro, tanto em Ilhéus quanto em Itabuna, o aumento no custo da cesta foi superior ao IPCA/IBGE, que foi 1,33%. Em Itabuna o aumento fez com que o custo da cesta fosse maior que o salário mínimo bruto, caso o trabalhador adquirisse todos os itens da cesta para o sustento de uma família.

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cíntia Santiago - **Estagiária**
Paulo Cesar C. Dantas – **Estagiário**


Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba




Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

<http://nbcgib.uesc.br/cesta/>

 /CBUESC

 @CBUESC

 cbuesc@gmail.com